

**POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL NA EDUCAÇÃO E
VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS LÉSBICAS NA ESCOLA:
NOTAS SOBRE A CIDADE DE VITÓRIA**

Ariane Celestino Meireles

Este trabalho dedica-se a investigar a dinâmica do debate sobre sexualidade, homofobia, lesbofobia e temas correlatos nas escolas da Prefeitura Municipal de Vitória, a partir de depoimentos de professoras lésbicas e bissexuais que atuam na educação básica. Interessou compreender se a identidade sexual dessas professoras é elemento importante nesse contexto e investigar em quais instrumentos se materializam as políticas públicas em educação para a diversidade sexual na Prefeitura de Vitória e nacionalmente. A análise das subjetividades da construção do sujeito político lésbica ou bissexual a partir de depoimentos das professoras participantes e das que se recusaram a participar evidenciou a ocultação da sexualidade não normativa para garantir o respeito profissional. Revela que a ocultação da lesbianidade e a supercompensação expressa no perfeccionismo exagerado do trabalho docente funcionam como blindagem para a garantia da integridade moral e respeito profissional na escola. Evidências de homofobia institucional problematizadas nos depoimentos apontaram que estudantes e professoras(es) são alvo de atitudes de preconceito por orientação sexual na escola. Sugerindo insuficiente investimento da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Educação nas políticas públicas de diversidade sexual na educação. Os instrumentos nacionais analisados evidenciam tendência de promoção da educação sexual na perspectiva heterossexista, com ênfase na prevenção de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, omitindo tanto o debate sobre equidade de gênero e sexual, como a valorização de lésbicas e, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Destaca os instrumentos que abordam a diversidade sexual, cuja implementação é dificultada pela homofobia institucional. Propõe ações para promover políticas públicas de equidade de gênero e sexual na Secretaria Municipal de Educação de Vitória.

Palavras-chave: professoras lésbicas e bissexuais, lesbofobia, diversidade sexual na escola, políticas públicas de sexualidade na educação.